



ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA QUINTA LEGISLATURA, em 18 de maio de 2021.

Em decorrência do cumprimento obrigatório da quarentena por três Vereadores desta Casa que testaram positivo para COVID-19, a Nona Reunião Ordinária do dia 05 de maio de 2021 foi adiada, assim, aos dezoito dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, às dezenove horas, reuniram-se na Sala das Sessões da Câmara de Vereadores de Maximiliano de Almeida, em Reunião Ordinária, sob a presidência do Vereador Cláudio Grando, os seguintes Vereadores: André Fernando Zucunelli, Euclides Dal Bello, Fábio Macanan, Idanir Minozzo, Ismael Zukunelli, Romeu Bassoli e Veranice Pegorini Baldissera. Havendo número legal de Vereadores e invocando a Proteção de Deus, o Senhor Presidente declarou aberta a Nona Reunião Ordinária do ano de 2021. Em seguida, o Senhor Presidente dispensou a leitura da Ata da Oitava Reunião Ordinária realizada no dia 20 de abril de 2021, a qual já havia sido disponibilizada aos Vereadores, sendo submetida à discussão e não havendo manifestações foi à votação e aprovada por unanimidade de votos. Logo após foi realizada pela Servidora da Câmara, Danieli Acorsi, a leitura do **Expediente do Dia**, constando as seguintes matérias: - **MOÇÃO LEGISLATIVA Nº 003/2021 - CONTRA A PEC 280/2019**, a qual dispensa consulta plebiscitária para a venda das estatais CORSAN, PROCERGS e BANRISUL. - **REQUERIMENTO Nº 007/2021 – Vereador André Fernando Zucunelli**: Requer autorização legislativa para realizar viagem à Brasília-DF, no mês de junho do corrente ano (dias 7 a 11), com o objetivo de pleitear junto aos Deputados Federais e Senadores à liberação de recursos, através de emendas parlamentares em benefício do município de Maximiliano de Almeida. - **PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 03/2021 – autoria do Vereador André Fernando Zucunelli**: Dispõe sobre os direitos dos estudantes universitários e cursos profissionalizantes quanto ao transporte público intermunicipal e interestadual, com base na Lei Federal nº 12.816/13; e dá outras providências. - **PROJETO DE LEI Nº 016/2021**: Altera a Lei Municipal Nº 452/2010, de 10/05/2010, que reestrutura o Plano de Cargos e Vencimentos da Administração Municipal de Maximiliano de Almeida; Estabelece normas de enquadramento; Institui nova tabela de vencimentos e dá outras providências. - **PROJETO DE LEI Nº 018/2021**: Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder auxílio financeiro às Associações de Alunos e dá outras providências. - **PROJETO DE LEI Nº 019/2021**: Autoriza abertura de crédito adicional especial por auxílios e convênio e dá outras providências. - **PROJETO DE LEI Nº 020/2021**: Dispõe sobre o repasse de recursos financeiros para o Hospital Beneficente São João de Sananduva para auxílio na manutenção de equipe combate a COVID-19. - **PROJETO DE LEI Nº 021/2021**: Autoriza o Poder Executivo Municipal formalizar permissão de uso de bem imóvel público. A Vereadora Veranice solicitou que o projeto fosse baixado para análise da Comissão Única de Parecer, dizendo que a maneira que o mesmo foi apresentado lhe pareceu um pouco vago, e apesar de terem recebido algumas informações informalmente, solicitou o apoio dos Vereadores para que possam tomar mais conhecimento sobre a matéria. O Vereador Euclides discordando do pedido, afirmou que as máquinas chegaram há dias e estão dependendo simplesmente do espaço para começarem a trabalhar. Disse que é preciso tentar não atrasar, pois se o projeto for baixado vai mais um mês para ser votado. O Senhor Presidente informou que a próxima sessão seria no dia 31 de maio, e se o projeto ficar baixado, a Comissão poderá emitir parecer já nesta sessão. O Vereador Ismael ponderou que se for preciso, poderá ser convocada uma sessão extraordinária para discutir o projeto. Em votação, o pedido de baixa foi aprovado por 6x1 votos, contra o pedido



o Vereador Euclides Dal Bello. - **PROJETO DE LEI Nº 022/2021:** Autoriza abertura de crédito adicional especial e dá outras providências. Iniciando a **ORDEM DO DIA**, o Senhor Presidente submeteu à discussão a Moção Legislativa Nº 003/2021 – Contra a PEC 280/2019. Sem manifestações, de imediato foi à votação e aprovada por unanimidade de votos. Continuando foi à deliberação o Requerimento Nº 007/2021. O único a se manifestar foi o autor, Vereador André Fernando Zucunelli, o qual declarou que uma gestão pública baseada apenas em recursos próprios, fica engessada. Informou que estarão indo à Brasília juntamente com os Vereadores da Bancada do PP que já tem uma sinalização de verba aprovada, com o objetivo de buscar mais recursos para o nosso município e também apresentar outras demandas que possuem, como equipamentos agrícolas, reformas da Casa de Cultura e do Estádio Municipal. Garantiu que tudo o que for feito lá em Brasília estará na agenda de trabalho que passará pela aprovação nesta Casa. O requerimento foi à votação e aprovado por unanimidade. Submetido à discussão o Projeto de Lei do Legislativo Nº 003/2021, autoria do Vereador André Fernando Zucunelli. Manifestou-se o autor justificando que já faz cinco anos que faz parte da Associação dos Estudantes e conhece de perto a realidade e a dificuldade enfrentada diariamente. Ressaltou que uma das dificuldades dá origem a este projeto de lei, citando como exemplo, o retorno das aulas práticas e presenciais que ocorreram nas últimas semanas, sendo que o momento gerou muitas dúvidas aos estudantes, porque houve uma obrigatoriedade para alguns e para outros não, o que tornou inviável o transporte e para esta minoria que tinha obrigação de ir até a universidade, não houve alternativa de transporte. Disse que na ocasião foi questionado se poderia ser usado algum veículo da administração pública para fazer este transporte e diante disto, depararam-se com a Lei nº 12.816 e por mais que o município não tenha a responsabilidade com o ensino superior, existe um compromisso de beneficiar a todos os setores, ainda mais quando se trata da educação. Segundo o Vereador, a lei mencionada permite o uso dos bens adquiridos por meio de incentivo da União, que seriam por meio de programas como o Programa Caminho da Escola. Explicou que trata-se de uma autorização que é relativa, pois fica dependente de uma regulamentação municipal, ressaltando que a vida pública é diferente da vida privada, pois no privado é permitido fazer tudo o que a lei não proíbe e no público só se pode fazer o que a lei permite, por isso, é necessário que esteja regulamentada ou prevista esta permissão. Para finalizar, deixou claro que a prestação de serviço de transporte continuará sendo prestada pela empresa privada, mas em situações de excepcionalidade, os estudantes poderão contar com o bem de propriedade da administração pública, que são estes ônibus. O projeto foi à votação e aprovado por unanimidade de votos. Dando continuidade foi à deliberação o Projeto de Lei Nº 016/2021. Manifestou-se o Vereador Idanir dizendo que não se trata de ser contrário ao referido projeto, mas que há anos esta Casa aprovou um projeto neste sentido, não especificando a redução da carga horária e a redução de salário. Disse que não tem nada contra os profissionais, mas no seu ponto de vista vê prejudicado o serviço público, citando como exemplo, se um engenheiro ou jurídico tiver a sua carga horária reduzida, prejudicará o setor deles e assim sucessivamente nos demais setores. Tudo bem se houver a redução no salário, pois diminuirá o custo para o município, mas certamente abrirá vaga para outros ingressarem, o que vai onerar ainda mais o município, concluiu. O Vereador Romeu salientou que o projeto prevê que o Prefeito terá autonomia para dizer sim ou não. Se houver a diminuição da carga horária do profissional e com isso a redução do salário entende que é um bom projeto. Afirmou que será preciso estudar cada caso e não pegar qualquer pessoa, mas sim quem tem capacidade de fazer o que o outro deixará de fazer. Em votação o projeto foi aprovado por



unanimidade de votos. Em pauta o Projeto de Lei Nº 018/2021. A primeira a se manifestar foi a Vereadora Veranice, a qual declarou que ao receber este projeto ficou triste e indignada, pois o atual Prefeito junto com o Vice-Prefeito, em seus programas de rádio, nas visitas às famílias por ocasião do período eleitoral sempre frisaram muito que o transporte aos estudantes universitários e outros estudantes que assim necessitassem, seria totalmente gratuito. Lembrou que na noite do debate realizado entre os três candidatos, também em sua fala o atual Prefeito enfatizou que seria gratuito e de imediato. Destacou ainda que numa conversa a dias atrás com o Senhor Prefeito, o mesmo afirmou que ajudaria com um percentual neste ano, devido a situação financeira do município e também em virtude da pandemia, com a diminuição da arrecadação municipal. Falou que, embora concordasse, este motivo lhe revoltou ainda mais, porque qualquer pessoa consciente sabia que estávamos vivendo um dois mil e vinte com pandemia e que a mesma não terminaria em trinta e um de dezembro. Disse que toda ajuda, por menor que seja, é bem-vinda nestes tempos difíceis, mas que não podia ser condizente com isso, pois na campanha eleitoral se prometeu uma coisa e na prática se faz outra. Ressaltou que em respeito a todos os estudantes e seus familiares que acreditaram que estariam recebendo o transporte gratuito a partir deste ano, como foi dito nos pronunciamentos durante a campanha eleitoral, o seu voto seria não a este projeto. Pediu desculpas aos estudantes e familiares que não mereciam esta fala, mas neste momento não poderia ter outra atitude, uma vez que gostaria que aquilo que foi prometido pelo Senhor Prefeito, fosse cumprido. O Vereador Ismael também se manifestou dizendo que na outra gestão levantou a bandeira sobre a educação ser uma das principais prioridades, não apenas no município. E afirmou que as palavras da Vereadora Veranice procedem. Disse também que o projeto tem dois lados, fica feliz porque de alguma forma está sendo disponibilizado algum valor para dar um alívio aos estudantes, mas por outro lado deixou a desejar pela questão dos valores. Dirigindo-se ao Prefeito Municipal pediu a ele que estabeleça isto como prioridade, e talvez para o ano que vem tentem chegar nos 100% (cem por cento) gratuito ou próximo disto, que é muito importante. Ressaltou que em decorrência da pandemia estamos passando por uma situação lamentável, a negatividade e o prejuízo que teremos no país por conta da educação é inevitável, por isso, daqui para a frente temos a obrigação de dar prioridade à educação, para tentar resgatar o que foi perdido. Passando a presidência ao Vice-Presidente, manifestou-se o Vereador Cláudio Grando, o qual reportou-se às promessas de campanha avaliando que no passado não tão distante também haviam candidatos que prometiam asfalto até Pinhalzinho e nem por isso foi construído. Disse que promessa de campanha se tem uma perspectiva, e nem sempre é possível fazer aquilo que se pensa. Considerou uma incoerência votar contra o projeto quando vem beneficiar os estudantes, muito mais vindo da nobre Vereadora que é professora. Declarou que já é um começo, uma promessa de campanha que vem sendo implementada e que o recurso crescerá progressivamente e que estamos nos primeiros seis meses de mandato. Reassumindo a presidência e não havendo mais manifestação, o projeto foi submetido à votação e aprovado por 6 (seis) votos favoráveis x 1 (um) voto contrário, este o da Vereadora Veranice. Dando sequência foi à deliberação do Plenário o Projeto de Lei Nº 019/2021. Sem manifestações, de imediato foi à votação e aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei Nº 020/2021 entrou em discussão. O Vereador Idanir se manifestou dizendo que teve a oportunidade de conversar com o Diretor do Hospital de Sananduva e parabenizá-lo pelo atendimento prestado às pessoas que estão naquele local. Lembrou que passaram por um período crítico dentro deste hospital e foram bem atendidos, os profissionais que lá atuam merecem os parabéns e o nosso respeito.



Lamentou que muitos não tiveram a mesma sorte, mas estão aqui para levar a vida adiante. Agradeceu ao Prefeito Municipal e aos Diretores do Hospital de Sananduva pelo belo trabalho prestado à comunidade em geral. O projeto foi à votação e aprovado por unanimidade de votos. Por fim foi submetido à discussão o Projeto de Lei Nº 022/2021. Sem manifestações dos Vereadores, o Senhor Presidente colocou a matéria em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. Após declarar encerrada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente passou de imediato para as inscrições do **GRANDE EXPEDIENTE**, lembrando que o tempo é de 30 (trinta) minutos divididos entre os inscritos. O primeiro inscrito foi o Vereador Ismael Zukunelli. Após saudar o Presidente da Câmara, Vereadores, o público que acompanhava pelas redes sociais, cumprimentou o Senhor Prefeito e o Secretário de Obras, Diego Pereira. Falou que hoje pela manhã, juntamente com o Vereador Romeu estiveram no gabinete do Senhor Prefeito numa conversa muito produtiva. Informou que nos últimos dias aconteceram alguns problemas na Secretaria de Obras envolvendo a quebra de algumas máquinas e que isto levantou um alerta que devemos tomar os devidos cuidados. E que na ocasião também foi comentado que muitas vezes é batalhado para conseguir uma emenda parlamentar e talvez por um erro ou detalhe fará com que a administração gaste muito dinheiro para manutenção destas máquinas. Sabe que receberá críticas pelo o que vai expor, mas é uma realidade não só de agora, referiu-se ao material humano, expondo que por várias vezes presenciou algumas situações envolvendo motoristas que cometeram erros infantis tanto com uma máquina pesada, quanto com um caminhão carregado e que o funcionário precisa ter consciência, pois certamente se uma máquina for danificada, ocasionará um prejuízo muito grande aos cofres públicos e que está aqui para defender quando se tratar de dinheiro público. Agradeceu ao Secretário pelas colocações antes de iniciar a sessão, garantiu que fará uma visita na secretaria, pois estão aqui para ajudar e muitas coisas que acontecem nem o Prefeito, nem o Secretário e muitas vezes nem o Vereador estão sabendo, mas tem pessoas que sabem e nos comunicam e é obrigação do Vereador, como fiscais do município, passar essas informações e tentar resolver esses problemas. Disse que o funcionário tem por obrigação a pontualidade, eficiência, produtividade e acima de tudo a responsabilidade, quem se dedica e faz o seu trabalho com amor é muito simples atender a isso. Acredita que certas situações precisam ser corrigidas porque hoje a prefeitura é a maior empresa do município. Disse também que se o município está pagando os salários em dia e dando toda a estrutura para trabalhar, o mínimo que o funcionário público tem que fazer é ter respeito com a população e com o dinheiro público. Deixou claro que não são todos, mas infelizmente uma porcentagem está deixando a desejar. Dirigindo-se ao Secretário de Obras, disse que está em suas mãos, que ele é o responsável juntamente com o Chefe de obras e que os Vereadores estão aqui para ajudar, são críticas construtivas, mas que devemos prestar um pouco mais de atenção porque é dinheiro público que está indo para o lixo por causa de irresponsabilidades, e isso é muito sério. Seguindo fez uso da tribuna a Vereadora Veranice Pegorini Baldissera. Depois de saudar o Presidente, colegas Vereadores, funcionários da Casa, Secretário de Obras e o Prefeito Municipal, estendeu os cumprimentos respeitosos a toda população que acompanhava pelas redes sociais, especialmente os estudantes e seus familiares. Expressou gratidão e falou do orgulho que sentiu da equipe de médicos e enfermeiros que atuam na ala Covid do posto de saúde. Disse que ao contrair a Covid-19 e ter procurado atendimento no posto de saúde sentiu muito orgulho pelo atendimento prestado. Parabenizou a toda equipe do posto de saúde e estendeu os cumprimentos aos médicos plantonistas, enfermeiras e servidores do Hospital São José, disse que o atendimento prestado a ela e seu esposo durante



os momentos que lá estiveram foi de muita dedicação, carinho, atenção e comprometimento. Falou também que durante o período da quarentena precisou contatar o Secretário Diego, porque uma família do interior havia lhe procurado em virtude da água, agradecendo ao Secretário por atender ao seu pedido. Referindo-se aos estudantes universitários e os demais que também utilizam o transporte escolar para outros centros, disse que através de seu voto não ao projeto de lei expressou o sentimento de tristeza, pois seria motivo de alegria se nesta noite estivessem aprovando projeto que pagaria os gastos na totalidade. Disse que votar não, manifesta o desejo de que esta ajuda seja cada vez maior, fazendo referência as palavras ditas pelo Vereador Ismael. Quanto as palavras do Presidente, a Vereadora esclareceu que este foi seu posicionamento justamente por ser professora e esta ser uma das bandeiras que defende, esperando que chegue cada vez mais perto desta totalidade como foi a promessa política. Finalizando afirmou ainda que sabia que o projeto seria aprovado pelos demais colegas, mas que não se sentiu na liberdade de aprovar, em virtude do que escutou uma campanha inteira. Antes de encerrar, em nome da Câmara de Vereadores, o Senhor Presidente prestou condolências a todas as famílias que neste último mês enfrentaram a perda de seus entes queridos, em especial às famílias de Alice Zucunelli, Helenice Terezinha Varianni, Leosmar Bortoli, Érico Veruk, Alaur Lazzarin, Volmir Pilonetto e Alceu Foscarini. Não havendo mais inscritos para o Grande Expediente e mais nada a ser tratado, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente Reunião Ordinária. Agradeceu a presença do Senhor Prefeito, do Secretário Diego e o Jurídico da Câmara, os nobres Vereadores e os que assistiram pelo facebook e convidou a todos para a próxima sessão que será realizada no dia 31 de maio de 2021, às 19h. Do que eu, Daiane Barancelli, Secretária, determinei que fosse lavrada a presente ata, que após ser lida e achada conforme será assinada por mim e pelo Senhor Presidente da Mesa.

Ver^a. Daiane Barancelli
Secretária

Ver. Cláudio Grandó
Presidente